

Nota de Imprensa

Historiadora de Arte Ana Mântua assume direção do Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto

A historiadora de arte Ana Mântua assume a direção do [Museu Nacional Soares dos Reis](#) (MNSR) a partir do dia 25 de junho de 2020, sucedendo no cargo a Maria João Gagean de Vasconcelos, que se aposentou.

Licenciada em História, variante de História da Arte, **Ana Cristina de Sousa Anjos Mântua** possui uma pós-graduação em Gestão das Artes e o curso de mestrado em Arte, Património e Restauro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Assumiu em maio de 2013 a coordenação da [Casa-Museu Anastácio Gonçalves](#) (CMAG), em Lisboa, onde exerceu funções inerentes à sua gestão, nomeadamente programação cultural e comissariado de exposições, reprogramação museológica da coleção permanente e conceção do novo projeto museográfico, posto em prática nas obras de requalificação realizadas em 2018 e 2019.

Anteriormente, como técnica superior, desempenhou funções de investigação e curadoria de exposições em instituições públicas nacionais: Mosteiro dos Jerónimos/Torre de Belém e Museu Nacional do Azulejo. Em 2004, enquanto técnica superior do antigo Instituto Português do Património Arquitetónico e Arqueológico (IPPAR), desenvolveu um projeto internacional de salvaguarda do património na Ilha de Moçambique.

Desde 2009 tem orientado as suas investigações para as áreas do colecionismo, antiquariato e mercado de arte, proferindo conferências nacionais e internacionais e produzindo diversas publicações. Em 2017, recebeu, por um projeto em parceria, a Menção Honrosa do Grémio Literário (2016), com o catálogo e exposição “Fórmulas Naturalistas da Arte Moderna”.

A nomeação de Ana Mântua para o MNSR ocorre em regime de substituição até à conclusão do respetivo [concurso público internacional](#), a decorrer.